

Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO 2022

*"Justiça é dar ao outro o que é dele; Amor é dar ao outro o que é meu"*

*Bento XVI*





## ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	1
ÍNDICE DE TABELAS .....	1
INTRODUÇÃO .....	2
1. ENQUADRAMENTO JURÍDICO .....	4
2. TAXA DE OCUPAÇÃO .....	4
3. RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2022 .....	5
1) INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA COM OS IDOSOS DE ERPI E SAD .....	6
2) REALIZAÇÃO DE REABILITAÇÃO COM O ENFERMEIRO E EDUCADORA SOCIAL .....	8
2.1. Cuidados de Saúde .....	8
2.2. Reabilitação Motora .....	8
2.3. Intervenção em Educação Social .....	11
3) INTERVENÇÃO NOS CASOS DE ALZHEIMER ATRAVÉS DE PROGRAMAS ADAPTADOS E VALIDADOS .....	12
4) A ÁREA SOCIAL E ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA .....	13
5) MELHORIA DA INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE OS IDOSOS .....	14
6) FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) .....	15
4. GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO .....	17
5. CONTAS DE GERÊNCIA 2022 .....	18
6. ATA CONSELHO FISCAL .....	20
BIBLIOGRAFIA .....	21

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Grafico 1 Taxa de Ocupação Mensal .....	4
Grafico 2- Atividades de Saúde .....	10

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Caracterização da Instituição .....	4
Tabela 2- Eixos/Medidas de intervenção .....	5
Tabela 3- Atividades Temáticas desenvolvidas .....	7
Tabela 4 -Atividades Socioculturais Desenvolvidas .....	8
Tabela 5- Atividades de Saúde .....	11
Tabela 6- Atividades de Cariz Social .....	12
Tabela 7 – Plano Semanal de Atividades .....	14
Tabela 8- Ações de Formação 2022 .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>



## INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2022 a Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão procurou dar resposta ao Plano de atividades elaborado para o ano corrente, atuando de acordo com as exigências das linhas estratégicas na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da organização. As atividades foram realizadas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Organização, no seu todo, tendo em conta as exigências económicas e sociais atuais. No início do ano de 2022 devido ao surto de Covid algumas das atividades não foram dinamizadas, fruto das condições impostas pelas normas emanadas pela DGS. Contudo e apesar de toda as alterações internas, resultantes da dinâmica de trabalho necessária para dar continuidade ao apoio primordial aos nossos utentes, houve necessidade de implementar métodos de trabalho de forma a rentabilizar os recursos, quer humanos quer materiais. É de realçar o esforço coletivo de toda a equipa, que perante situações adversas, resultantes da pandemia, teve sempre presente a missão de prestar apoio aos idosos. O plano de contingência da Organização foi sempre respeitado de acordo com as diferentes fases esplanadas no seu documento, à semelhança do que tinha acontecido nos anos anteriores de 2020 e 2021. No entanto tudo isto foi feito de uma forma mais intensa, pelo facto de se ter que atualizar diariamente o Plano de Contingência, de modo a dar resposta ao elevado número de utentes e colaboradores da resposta social de ERPI que testaram positivo ao Covid-19. No seio da instituição, definiram-se estratégias concretas de acompanhamento e informação dos familiares através das redes sociais. Ao serem utilizados estes instrumentos de trabalho inovadores, como as plataformas digitais e as videochamadas pretende atenuar-se a solidão, o isolamento social e o afastamento das famílias, mantendo uma ligação contínua com a mesma. O que parecia um problema transformou-se numa norma de boas práticas, que mantém o idoso ligado 24h ao seu familiar de uma maneira interativa.

De uma forma geral, tendo em conta a diversidade da população alvo, foi desenvolvido uma operação diária, feita e desenvolvida por recursos humanos formados em diferentes áreas, dando resposta às necessidades individuais através de uma intervenção personalizada.

Aquelas foram direcionadas para o nosso público-alvo, este cada vez é mais diversificado quer na idade, quer nas patologias que levaram à sua institucionalização. Além do ERPI, a Instituição deu resposta também ao Serviço de Apoio. A instituição dispõe de uma equipa multidisciplinar que desenvolveu as atividades em equidisciplinariedade de modo a promover a colaboração e



a interação entre as diferentes áreas do saber, evitando a hierarquização, levando assim a centrar toda a resposta nas necessidades centrada no utente. Ao promover a equidisciplinabilidade foi possível obter uma visão mais ampla e integrada do conhecimento das necessidades e dar uma resposta mais personalizada.

Abordámos também a organização de atividades ocupacionais quer de carácter cognitivo e de reabilitação motora por nós implementadas por nos parecerem imprescindíveis neste grupo etário, de modo a contrariar os efeitos dos défices de mobilidade, procurando melhorar a autonomia física, a autoestima e o treino cognitivo dos clientes. Além destas também foram valorizadas as atividades culturais/temáticas e de animação, uma vez que é através destas que é possível não só o convívio interpares, como o reviver do seu passado através da tradição.

Procurámos ainda manter a qualidade das respostas dadas a nível do alojamento, da alimentação, dos cuidados de higiene e conforto pessoal, do apoio no desempenho das atividades de vida diária, da lavagem e tratamento de roupas, da prestação de cuidados de saúde e outras atividades, tais como as de carácter sociocultural.



## 1. ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Enquadramento Jurídico	IPSS –Instituição Particular de Solidariedade Social
Recursos Financeiros	Quotização dos Sócios; Comparticipação dos utentes de ERPI e SAD Acordos com entidades oficiais
Acordos de Cooperação	Serviço de Apoio Domiciliário-52 Estrutura Residencial Para Idosos-50
Serviços Prestados	<b>SAD</b> -Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal, Higiene Habitacional, Fornecimento e Apoio nas Refeições, Tratamento da roupa do uso pessoal do utente, Serviço de Teleassistência, Acompanhamento a Serviços de Saúde, Compra de Medicação, Administração de Medicação, Avaliação de Parâmetros vitais, Cedência de Ajudas Técnicas. <b>ERPI</b> - Todos os anteriores e Serviço de alojamento,24 H de apoio permanente.

Tabela 1- Caracterização da Instituição

## 2. TAXA DE OCUPAÇÃO

Em relação à taxa de ocupação em ERPI podemos dizer que atingiu 100%, apesar de existirem algumas oscilações entre os falecimentos e novas admissões. Na resposta Social SAD existiu uma redução , tendo em conta que foram transferidos dois utentes de SAD para ERPI e só foi admitido um utente novo (Gráfico 1).

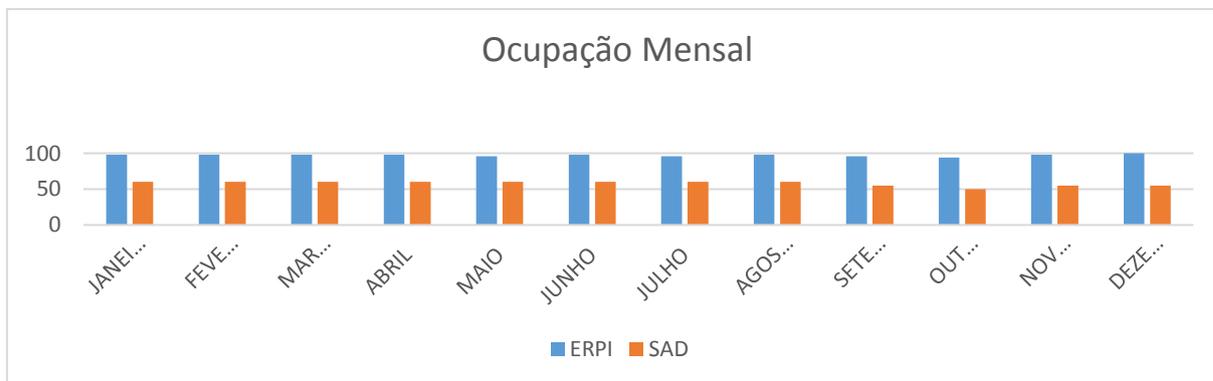


Gráfico 1 Taxa de Ocupação Mensal

### 3. RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2022

A implementação das atividades desenrolou-se em ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

Este relatório de atividades tem como fim descrever a dinamização e resultados das atividades desenvolvidas no ano de 2022:

- Estas atividades tiveram como finalidade melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos idosos e consequentemente a dar resposta às necessidades de cada utente. Todo o utente foi integrando de modo participativo em cada atividade.

Na tabela nº2 podemos ver os resultados obtidos ao dar resposta às necessidades detetadas em 2021 e às medidas propostas como objetivos a atingir no ano de 2022. Assim cada *smile* corresponde ao grau de importância de resolução de cada medida

Problemas Medidas	Défice cognitivo que compromete a autonomia e bem-estar do utente.	Fraca mobilização dos utentes	Aparecimento de demências e seu desenvolvimento	Inexistência de retaguarda e falta de disponibilidade familiar	Existência de casos de solidão/isolamento nas pessoas idosas	Desconhecimento de Metodologias pertinentes para a prática profissional
1) Intervenção socioeducativa com os idosos de ERPI e SAD	☺☺☺	☺	☺☺☺	☺	☺☺	
2) Realização de Reabilitação com o enfermeiro e Educadora Social	☺	☺☺☺	☺		☺	
3) Intervenção nos casos de Alzheimer através de programas adaptados e validados	☺☺☺	☺	☺☺☺	☺	☺☺	
4) Adoção de um trabalho em rede com a família do utente. A família foi a peça fundamental no planeamento da atividade.	☺		☺☺	☺☺☺	☺☺	
5) Melhoria da Interação Social entre os idosos	☺☺☺	☺	☺☺☺		☺☺☺	
6) Promoção do acesso a formações profissionais destinadas aos Recursos Humanos						☺☺☺

Tabela 2- Eixos/Medidas de intervenção



## 1) INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA COM OS IDOSOS DE ERPI E SAD

A intervenção socioeducativa como estratégia percebe-se como uma forma de promoção da resiliência na terceira idade compreendendo quais os seus contributos, principalmente em contexto de institucionalização.

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão desenvolveu atividades cujo objetivo era a manutenção das capacidades dos utentes, bem como a animação dos seus tempos livres, metodologia essa reforçada por (Trilla,2004). As atividades promovidas enquadraram-se numa intervenção de carácter socioeducativo, sociocultural e socioprofissional (Osório & Pinto, 2007).

Esta animação sociocultural fundamenta-se nos princípios de uma gerontologia educativa, promotora de situações de otimismo e operativas, com vista a auxiliar os utentes a programar a evolução natural do seu envelhecimento, a promovendo-lhes novos interesses e novas atividades, que conduziram à manutenção da sua vitalidade física e mental, perspetivando assim a animação do seu tempo, que é, que foi predominantemente livre, tendo como foco central a autoestima e a participação comprometida com um bem-estar individual e coletivo.

O animador trabalhou com os idosos no sentido de transformar esta nova realidade numa fase de liberdade e de autodescoberta. Trabalhando deste modo, os utentes tiveram oportunidade de (re) elaborar os seus tempos. Com esta animação puderam transformar os tempos livres em tempos de ócio e ocupação, de acordo com a sua personalidade e os seus interesses.

Foi elaborada uma calendarização de atividades de carácter socioeducativo, com datas festivas a comemorar, que passam a ser apresentadas na tabela seguinte:

<b>JANEIRO</b>	Dia dos Reis – Confeção de um bolo, Cânticos das janeiras Dia do Riso- Sessão Fotográfica alusiva ao tema Dia da Saudade- Escrever ou declamar uma mensagem especial a alguém
<b>FEVEREIRO</b>	Dia dos Namorados – Realização de uma tertúlia com os utentes para falar do amor e da amizade Sessão Fotográfica
<b>MARÇO</b>	Dia do Pai – Sessão Fotográfica “Super –Herói”
<b>ABRIL</b>	Dia da Saúde-Classe da Saúde Dia da Liberdade- Visualização de um filme acerca do Dia da Liberdade
<b>MAIO</b>	Dia da Mãe- Elaboração de uma moldura gigante, Sessão Fotográfica Dia de Nossa Senhora de Fátima- Visualização do Terço transmitido na televisão.



<b>JUNHO</b>	Dia dos Santos Populares- Arraial de S.Pedro (Almoço convívio, jogos tradicionais, música, sessão fotográfica) Dia Internacional da Família- Recolha e exposição de mensagens das famílias das utentes alusivas ao dia da Família Dia Mundial da Criança- Utentes enviam mensagens especiais para as crianças Comemoração de S.José Maria Escrivá- Almoço seguido de Eucaristia
<b>JULHO</b>	Dia Mundial do Chocolate- Confeção de um bolo de chocolate Dia Mundial dos Avós- Utentes enviam mensagens especiais para os seus netos, Sessão fotográfica
<b>AGOSTO</b>	Dia Mundial da Fotografia- Sessão fotográfica
<b>SETEMBRO</b>	Dia Mundial da Fisioterapia- Exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e coordenação motora Dia Internacional da Paz- Diálogo sobre “Paz no Mundo”. Vindimas - “Vamos Vindimar”, através de vídeos a elucidar acerca do tema Dia Mundial do Coração - “Caminhada pelo nosso coração”
<b>OUTUBRO</b>	Dia do Idoso- Tertúlia “Como é ser idoso nos dias de Hoje” Opinião dos idosos Dia Mundial da Alimentação - Oficina de culinária saudável, dinâmica de grupo sobre alimentação correta
<b>NOVEMBRO</b>	Dia de S.Martinho- Corte das castanhas realizadas pelos idosos, pintura de desenhos. Magusto na instituição. Dia das Bruxas- Participação no concurso de decoração de Abóboras da Biblioteca de Fornos de Algodres, no qual se obteve o 1º lugar. Dia Mundial da Diabetes - Ações de sensibilização sobre a temática, Rastreo (Glicémia Capilar)
<b>DEZEMBRO</b>	Natal - Construção e decoração de dois presépios e duas árvores de natal para os diferentes pisos.

Tabela 3- Atividades Temáticas desenvolvidas

Nas tabela 4 foi realizado um balanço das atividades e foram segmentadas de acordo com a sua natureza, dividindo-se assim em atividades de cariz socioeducativo, ocupacional, as atividades não planeadas e dinamizadas, as planeadas e não dinamizadas e as chamadas e videochamadas a familiares, que encurtou a distância entre utentes e familiares/amigos. Devido ao surto do Covid-19 não foram realizadas 5 atividades que estavam planeadas.



<b>Tipo de Atividades</b>	
Atividades socioeducativas	<b>98 Atividades</b>
Atividades Ocupacionais	<b>187 Atividades</b>
Atividades não planeadas e Dinamizadas	<b>Aniversários</b>
Atividades planeadas e não Dinamizadas	<b>Baile de Carnaval, Dia da Mulher, Dia Mundial da Árvore, Passeio e Dia Mundial da Saúde Mental</b>
Chamadas e videochamadas a familiares	<b>120 Chamadas</b>

Tabela 4 -Atividades Socioculturais Desenvolvidas

## 2) REALIZAÇÃO DE REABILITAÇÃO COM O ENFERMEIRO E EDUCADORA SOCIAL

### 2.1. Cuidados de Saúde

A implementação e consolidação da ação dos serviços de saúde na Instituição baseou-se no desenvolvimento e na implementação de procedimentos e de ferramentas, que têm em vista a melhoria dos cuidados a prestar aos utentes. Os cuidados de saúde da Instituição são assegurados por uma Equipa de uma enfermeira afeta a 125% e um enfermeiro de reabilitação em modalidade de prestação de serviços, privilegiando a articulação com a rede de cuidados do Serviço Nacional de Saúde. Esta complementaridade de respostas garantiu a presença de enfermeiros num período mais alargado e permitiu uma vigilância mais eficaz do estado de saúde dos utentes.

### 2.2. Reabilitação Motora

A reabilitação é o processo destinado a restabelecer os défices das funções do utente provocadas pelas múltiplas comorbilidades existentes na terceira idade, entre as quais as mais frequentes são os acidentes vasculares cerebrais, as fraturas resultantes de quedas, as doenças cardíacas, mentais, oncológicas e outras. Estas atividades conferiram mais equilíbrio, autonomia, mais autoconfiança, diminuíram o risco de quedas, pelo aumento da autoconfiança e da sua qualidade de vida.



A equipa multidisciplinar dispôs de um enfermeiro especialista em reabilitação, de um enfermeiro geral, de uma psicóloga, de uma educadora social, de um animador sociocultural e uma assistente social que trabalham em equidisciplinariedade conseguiram assim atingir os objetivos propostos para o ano de 2022. A intervenção do enfermeiro de reabilitação na unidade concentra-se em 6 horas semanais, sendo estas divididas em pelo menos 2 ou 3 dias por semana. As intervenções baseiam-se em programas individuais adaptados às necessidades de cada utente, de acordo com o plano individual, previamente estabelecido.

No seu plano de ação, o enfermeiro especialista em reabilitação também é responsável por realizar atividades coletivas que visaram a promoção da autonomia físico cognitivo dos utentes, bem como a promoção da sua socialização. Estas atividades foram programadas de cariz quinzenal com duração de cerca noventa minutos e são divididas em três grandes áreas: funcionamento cognitivo, desenvolvimento motor e relações interpessoais.

As atividades referentes ao funcionamento cognitivo tiveram como principal objetivo o desenvolvimento e treino da memória, bem como a capacidade de concentração. Visam também estimular os sentidos através do tato, do olfato, da visão e do gosto.

Relativamente ao desenvolvimento motor os objetivos das atividades centram-se em exercitar os membros superiores (mãos e braços) e inferiores (pernas e pés) através da coordenação de ritmos e exercícios que promovem a agilidade, a força e a motricidade.

No que concerne às relações interpessoais pretende-se mostrar a importância de conviver e viver com os outros promovendo a coesão e o espírito de trabalhar em grupo como forma de melhorar as relações entre os seus membros. Assim sendo efetuou-se um balanço de Cuidados de Saúde, apresentado a seguir:

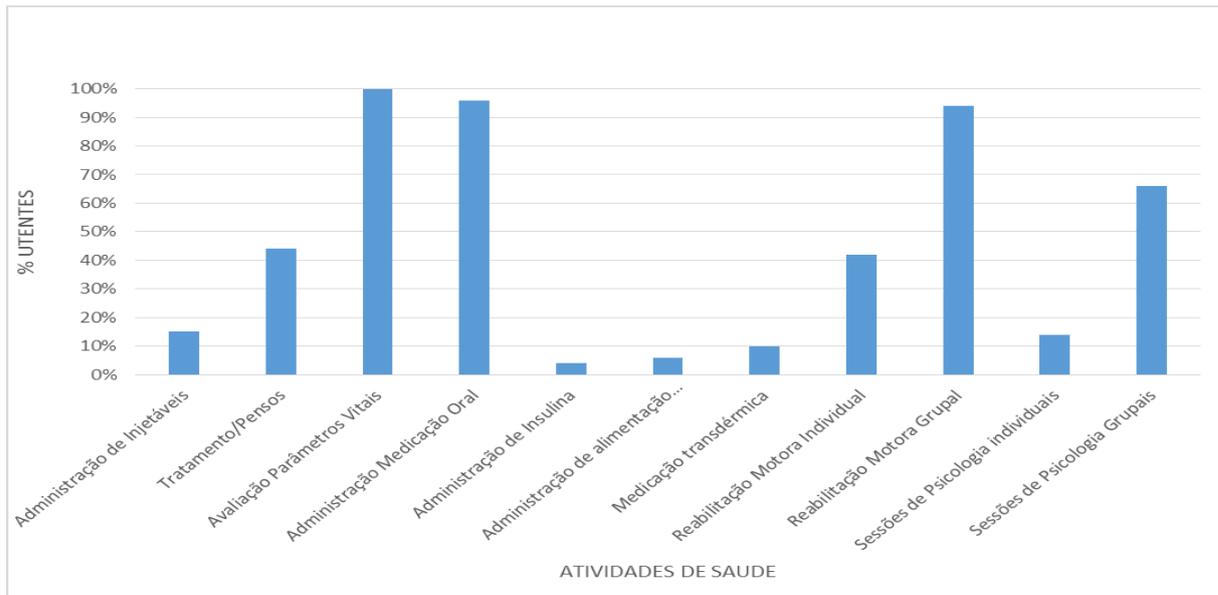


Grafico 2- Atividades de Saúde

Ações/Atividades	Indicadores	Resultados
<b>Promover a saúde e qualidade de vida do utente</b>	<b>Que 90% dos utentes não apresentem quedas</b>	<b>Objetivo Concretizado.</b> Foram cumpridas as sessões de estimulação motora grupal e individual com a orientação do enfermeiro de reabilitação, assumindo uma percentagem de realização de <b>94%</b> na vertente grupal e <b>42%</b> correspondentes a sessões individuais. A nível de ocorrência de quedas a mesma assumiu a percentagem de <b>5,6%</b> , o que significa que cumpriu com o objetivo traçado.
	<b>Que 85% dos utentes hipertensos e diabéticos estejam controlados</b>	<b>Objetivo Concretizado.</b> Todos os utentes têm um plano individual traçado no Programa “Mysenior”, uma plataforma que permite registar todos os elementos importantes relativos ao dia a dia do utente, e a componente da saúde está estipulada por utente e de acordo com as suas necessidades. Foi atingido uma percentagem de <b>89%</b> de medição de parâmetros nos utentes com diabetes e hipertensão.



	<p><b>Que 95% dos utentes não apresentem Úlceras de Pressão</b></p>	<p><b>Objetivo não foi concretizado.</b> Depois de efetuado o balanço, o objetivo não foi cumprido, uma vez que a meta estabelecida assumiu um valor de percentagem de utentes com úlceras de pressão de <b>20%</b>, o que ultrapassa em <b>15%</b> o estipulado. No entanto a meta traçada tendo em conta o índice de dependência de alguns utentes e comorbilidades traduz-se numa meta um pouco utópica.</p>
--	---	---

Tabela 5- Atividades de Saúde

### ***2.3. Intervenção em Educação Social***

O Educador Social foi um profissional com a capacidade de conquistar a confiança e estabelecer a relação com os idosos. Este técnico promoveu a autoestima, a estimulou o autoconhecimento, desenvolveu os interesses e potencialidades de cada um e auxiliou na verbalização dos sentimentos e necessidades sentidas. Foi neste sentido que se tornou imperativo ajudá-los a conhecerem e aceitarem as suas limitações, dificuldades, capacidades e competências com o estabelecimento de boas relações emocionais.

Relativamente às perceções dos Educadores Sociais e técnicos, a intervenção do profissional foi baseada no estabelecimento de laços e vínculos de proximidade, por meio de uma intervenção socioeducativa, através da implementação de atividades em grupo, fomentando a possibilidade da integração e comunicação, envolvendo os idosos e familiares nos meios institucionais. Os efeitos da intervenção foram muito positivos para as relações, destacando-se a importância de manter contacto, a importância das relações para a qualidade de vida dos utentes, satisfação e adaptação no contexto institucional.



<b>Ações/Atividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Resultados</b>
Comemoração de Dias Festivos	<b>Realizar 80% das atividades programadas no plano anual de atividades</b>	<b>Objetivo Concretizado.</b> Realizaram-se 85% das atividades previstas, uma vez que no mês de Fevereiro e Março ocorreu uma interrupção devido ao Surto de Covid-19.
Que 75% dos objetivos definidos no PI sejam atingidos	<b>Promoção de ações que vão ao encontro dos objetivos definidos</b>	<b>Objetivo Concretizado.</b> O plano individual foi traçado para cada utente de forma semestral/trimestral consoante as necessidades e foi devidamente cumprido. No entanto futuramente teremos de ser mais precisos na definição de objetivos a cumprir.

Tabela 6- Atividades de Cariz Social

### 3) INTERVENÇÃO NOS CASOS DE ALZHEIMER ATRAVÉS DE PROGRAMAS ADAPTADOS E VALIDADOS

A perda de memória é um dos temas de maior relevo no que se refere aos problemas subjacentes ao envelhecimento. Essa perda de memória progressiva representa um enfraquecimento intelectual e psíquico dentro de uma dimensão social afetada pela perda de autonomia, aumento da insegurança e introversão. Esta perda de memória afeta a qualidade de vida da pessoa idosa e requer que se tomem medidas a nível pessoal bem como no âmbito social de modo a atuar na esfera da prevenção (Geis & Rubí, 2007). Olhando com atenção para o caso da doença de Alzheimer é possível constatar que esta é definida por alterações cognitivas. Por sua vez, as alterações cognitivas são uma componente fundamental do funcionamento humano no dia-a-dia, afetando a consciência bem como um enorme número de atividades e interações. Assim sendo, um programa de prevenção/promoção de qualidade de vida, em termos físicos, deve manter e/ou melhorar a condição física do indivíduo. Neste sentido deve ajudar a manter e melhorar as capacidades sensoriais, trabalhar a visão, a audição, o olfato e o tato, ajudar a manter e/ou melhorar o equilíbrio e melhorar a velocidade de reação. Em termos psíquicos deve melhorar as funções cognitivas (memória, atenção, concentração, abstração, etc.), ajudar a manter e/ou melhorar as capacidades de coordenação bem como as capacidades perceptivas (espacial e temporal). Por último, em termo sociais, deve ajudar a manter e/ou melhorar as capacidades de comunicação do indivíduo consigo mesmo, com os outros, com os objetos e com o ambiente (Geis & Rubí, 2007).



No ano de 2022 não tínhamos estipulado nenhuma percentagem de concretização da mesma, apenas a implementação de programas adaptados e validados, visto que existem alguns casos de utentes com demência na instituição. Não foram implementados programas direcionados para essa problemática mas os utentes participaram nas restantes atividades propostas, dinamizadas pela Psicóloga, pelo Animador Sociocultural e pela Educador Social que atuaram na manutenção deste tipo de demências que não visavam diretamente a atenuação/manutenção desse tipo de doenças degenerativas mas que trabalhavam indiretamente esse tipo de dificuldades.

#### 4) A ÁREA SOCIAL E ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA

A Área Social é considerada uma área do conhecimento das ciências sociais e humanas e uma profissão da mudança social, justiça social e promoção dos direitos humanos. Numa ERPI a área Social pode traduzir-se num intermediário entre o utente e o meio que o rodeia, estabelecendo assim contactos com a principal finalidade de bem-estar do mesmo. Os cargos de técnicas superiores da área social são desempenhados por uma Assistente Social e uma Educadora Social que realizaram durante o ano de 2022 uma panóplia de funções, sendo elas:

- Atendimentos à população, nomeadamente no âmbito das respostas sociais da instituição;
- Apoio social ao utente da instituição;
- Atendimentos às famílias dos utentes;
- Encaminhamento para outros serviços;
- Mediadora de outros assuntos relacionados com a instituição, como recursos humanos;
- Comunicação/articulação com o Instituto da Segurança Social.

Para além destas funções, estas técnicas realizaram admissões de novos utentes, assumindo assim um papel integrante e imprescindível na adaptação/integração dos novos utentes, mantendo-se sempre informada das atividades de vida diária dos mesmos, para poder informar e ser um agente de transmissor de informação para a família/significativos.

## 5) MELHORIA DA INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE OS IDOSOS

Todas as atividades socioculturais tiveram como objetivo a promoção da melhoria da interação social entre os idosos. Estas atividades tiveram como principais objetivos: promover a sociabilização e momentos de lazer e convívio entre os utentes, promover a cultura dos residentes e o contacto com outro ambiente, nomeadamente eventos pequenos passeios, saídas na área envolvente, fomentaram-se e desenvolveram-se os elos de ligação entre os idosos e a comunidade, que permitiu assim proporcionar momentos de convívio e paz espiritual. São exemplo os passeios/ visitas a vários locais, ao jardim exterior e sessões de partilha de histórias feitas entre os idosos. Foi elaborado um plano semanal (tabela 7) de acordo com as circunstâncias, ou seja, por vezes, existiu necessidade de se fazerem pequenas alterações motivadas por diversos motivos, entre os quais alterações climatéricas ou então de saída de pessoas da instituição. A forma de avaliação baseou-se na adesão dos idosos às atividades de acordo com os seus interesses e gostos, a adequação das atividades em função das suas capacidades físicas e mentais também foi um fator de avaliação. Depois da realização de cada atividade, foram realizados diálogos informais com os utentes com o objetivo de atestar a satisfação dos mesmos, o que gerava por vezes uma troca de ideias para atividades futuras e isso levava a um aumento do espírito de equipa e por consequência uma melhoria da interação social.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E SENSORIAL 		ATIVIDADE FÍSICA MOTORA 		EXPRESSÃO PLÁSTICA 

Tabela 7 – Plano Semanal de Atividades



## 6) FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)

A formação profissional é vista como um conjunto de atividades que visa a aquisição de capacidades práticas, conhecimentos, comportamentos e atitudes que são exigidos a um indivíduo para o exercício das funções de uma profissão ou várias em qualquer ramo de Formação Profissional e Qualidade nas IPSS (s). Esta tem de ser encarada numa perspetiva de formação ao longo da vida, em que se procura melhorar competências, conhecimentos e aptidões de forma contínua. Assim, a formação profissional constitui, nos tempos atuais, um elemento estratégico de gestão em qualquer organização, já que intervém e condiciona o desempenho do seu principal recurso, as pessoas. Assim, existe uma ligação direta entre o desempenho profissional e a formação profissional dos trabalhadores. Desta forma, já que um dos principais recursos de uma organização é o elemento humano, deve, assim, fazer parte das despesas gerais da organização os encargos relacionados com as formações. A realização das formações externas ficaram sob a alçada e responsabilidade da Câmara Municipal de Fornos de Algodres que orientou e definiu temas pertinentes para o terceiro setor a ser dinamizadas entre IPSS do Concelho. Algumas não foram dinamizadas por impossibilidade do formador ou devido a incompatibilidade de datas, ficando assim adiadas. Foi realizado todo um trabalho em rede entre instituições e a diversidade de temas foi escolhido e direcionado por cada instituição de acordo com as suas necessidades. Para além das formações externas dinamizadas pela Câmara, foi estabelecido um contrato de Parceria com a GLOBALREASON- Consultoria, Lda., uma entidade formadora certificada. As formações não foram realizadas devido à existência de Surto de Covid na instituição que impossibilitou a existência de formandos suficientes para satisfazer a concretização das mesmas.

Para complementar as formações externas a instituição dinamizou também algumas de cariz interno administradas por colaboradores de enfermagem detentores de Certificado de Competências Pedagógicas.



AÇÃO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	DATA A REALIZAR	REALIZADAS
Nutrição e Demência	Pessoal técnico; Enfermagem;	7h	6-06-2022 08-06-2022	Realizada
Comunicação Interpessoal-comunicação assertiva	Cuidadores de respostas sociais: Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h	Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro	Realizada
Regras de realização do referendo de Banco de Horas”	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	4h (em formato online)	15-02-2022	Realizada
Relatórios e Informações Sociais: boas práticas na preparação, redação e revisão	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	14h (em formato online)	18-03-2022 25-03-2022 01-04-2022	Realizada
Gestão de Planos Individuais e Processos Chave das Respostas Sociais	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h	12-05-2022	Realizada
Formação contínua interna <ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção de úlceras de pressão</li> <li>Limpeza e Desinfecção de Espaços</li> <li>Prestação de Cuidados humanos básicos- higiene e apresentação pessoal</li> </ul>	Cuidadores de respostas sociais: Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	1h de cada temática	Durante o ano de 2022	Realizadas
Inteligência emocional	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	25h		Adiada
Workshop “Elaboração de horários de trabalho e escalas”	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h		Adiada
Implementação do RGPD nas IPSS - o que fizemos em 3 anos e o que falta fazer?	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h		Adiada
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	25h		Adiada
Saúde Mental na 3ª Idade	Cuidadores de respostas sociais: Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	25h		Não Realizada
Cozinha-organização e funcionamento	Cuidadores de respostas sociais: Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h		Não Realizada
Lavandaria e Tratamento de Roupas	Cuidadores de respostas sociais: Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h		Não Realizada
Formação contínua interna <ul style="list-style-type: none"> <li>Primeiros Socorros</li> <li>Gestão Virtual</li> <li>Prevenção de Quedas</li> <li>Humanidade</li> </ul>	Cuidadores de respostas sociais: Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	1h de cada temática		Não Realizadas

Tabela 8 - Ações de Formação 2022



## 4. GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

É preciso que todos os intervenientes, principalmente os responsáveis pela dinamização de atividades, adotem mecanismos próprios de controlo e acompanhamento da execução das atividades previstas. Por muito empenhadas e responsáveis que sejam as pessoas que têm a cargo a execução de um conjunto de ações, o controlo por parte dos responsáveis é particularmente importante. Cabe ao dinamizador das atividades fazer com que as equipas mantenham em vista as linhas orientadoras do plano de ação tal como está desenhado ou como vai sendo ajustado em função da avaliação (Capucha, 2008). É ao dinamizador das atividades que cabe a preservação das sinergias e as articulações entre as diferentes atividades que constituem um mesmo projeto e entre as instituições ou setores que são responsáveis por diferentes domínios de ação. Numa lógica de articulação externa, é dessa função que se espera igualmente a gestão das relações de interface com outros projetos ou programas a decorrer no mesmo contexto (Capucha, 2008). Segundo Vacas (1997) todo este processo de dinamização e implementação de atividades deve compreender os contextos políticos, sociais e institucionais; comunicar e negociar; definir responsabilidades; agilizar a avaliação; motivar as pessoas e gerir conflitos e frustrações; valorizar e promover a visibilidade do plano de ação e seus resultados; flexibilizar e estabilizar a condução das ações; adaptar-se às circunstâncias; converter os problemas e riscos em novas oportunidades (versatilidade); potenciar uma ação (sinergia) e por fim, capacidade de analisar e sintetizar a informação.

À equipa dos dinamizadores não basta garantir que as atividades sejam desenvolvidas da forma prevista, compete-lhe também assegurar que os resultados (esperados e não esperados, benéficos e perversos, diretos e indiretos) sejam apurados à medida que vão sendo produzidos e que são objeto de reflexão. A avaliação é um processo multifuncional, na medida que identifica processos e resultados, compara objetivos propostos perante objetivos alcançados, permite informar, controla o tempo, espaços e recursos de execução das medidas, diagnostica novos problemas e necessidades e orienta.

A avaliação deve acompanhar todas as fases do plano de ação (Diagnóstico, elaboração, Implementação e Avaliação) garantindo o sucesso do plano de ação (Serrano, 2008).



## 5. CONTAS DE GERÊNCIA 2022

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De janeiro até dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		380 102,96	371 807,33
Subsídios à exploração		344 077,61	306 203,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(87 984,44)	(70 749,93)
Fornecimentos e serviços externos		(178 669,57)	(163 704,18)
Gastos com o pessoal		(329 563,63)	(306 688,67)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		24 864,36	26 025,85
Outros gastos		(7 426,08)	(2 619,59)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>145 401,21</b>	<b>160 274,51</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(49 634,09)	(51 299,27)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>95 767,12</b>	<b>108 975,24</b>
Gasto de financiamento (líquidos)		(15 771,83)	(16 121,67)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>79 995,29</b>	<b>92 853,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>79 995,29</b>	<b>92 853,57</b>
		(,00)	(,00)



## BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2022	Montantes expressos em €		
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		2 003 658,96	2 046 992,57
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		2 347,81	2 710,91
Créditos e outros ativos não correntes			
		2 006 006,77	2 049 703,48
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes		8 592,11	8 732,53
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		56 101,57	67 271,84
Caixa e depósitos bancários		102 693,41	90 781,26
		167 387,09	166 785,63
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 173 393,86</b>	<b>2 216 489,11</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		644 153,59	551 300,02
Outras variações no capital próprio		858 714,87	879 907,52
Resultado líquido do período		79 995,29	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 582 863,75</b>	<b>1 431 207,54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		543 373,04	604 440,96
Outras dívidas a pagar			
		543 373,04	604 440,96
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		21 873,35	65 893,68
Estado e outros entes públicos		8 272,62	7 696,54
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		17 011,10	14 396,82
		47 157,07	87 987,04
<b>Total do passivo</b>		<b>590 530,11</b>	<b>692 428,00</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 173 393,86</b>	<b>2 123 635,54</b>



## 6. ATA CONSELHO FISCAL

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO  
ESTRADA MUNICIPAL, N.º 31 - RAMIRÃO  
6370-022 FORNOS DE ALGODRES N.I.F.: 505791471

ATAS

Folha 6

### ATA N.º 1/2023

----- Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sua sede, da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu o Conselho Fiscal, desta Associação para, ao abrigo da alínea c) do número 1 do artigo 32.º dos Estatutos, apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela direção referentes ao exercício de dois mil e vinte e dois, com a presença dos senhores: Lúcio Ribeiro Lopes, Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes, Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo, a fim de dar cumprimento a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto único: Emissão de parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de dois mil e vinte e dois, apresentadas pela direção.-----

----- No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, a atividade da Associação. Examinámos regularmente os livros, os registos contabilísticos e demais documentação, constatando a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.-----

----- Lidos e analisado o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa e correspondentes Notas das Demonstrações Financeiras, bem como Relatório de Gestão, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação, cumprindo as disposições legais e estatutárias em vigor.-----

----- As políticas e os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.-----

----- Assim, propomos à Assembleia Geral que:-----

----- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício apresentados pela direção relativos ao ano dois mil e vinte e dois,-----

----- b) Manifeste apressado e formule um voto de confiança na direção, aos serviços e às entidades que contribuíram para o bom funcionamento da Associação.-----

----- Para contar se lavrou a presente ata que depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes.-----

----- O Presidente: Lúcio Ribeiro Lopes

----- 1.º Vogal: Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes Rodrigues

----- 2.º Vogal: Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo



## BIBLIOGRAFIA

- Capucha, L. (2008). Planeamento e avaliação de projetos – Guião prático. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Géis, P. & Rubí, M. (2007). Ejercicios de motricidad y memoria para personas mayores. Barcelona: Editorial Paidotribo.
- Serrano, G. (2008). Elaboração de projetos sociais: casos práticos. Porto: Porto Editora.
- Sousa, J. G. (2013). Temporalidade e Envelhecimento: como superar as perdas emocionais profundas? O papel da Animação Sociocultural. Em J. D. Pereira, M. d. Lopes, & T. M. Rodrigues, Animação Sociocultural, Gerontologia e Geriatria: A Intervenção social, cultural e educativa na Terceira Idade. Chaves: Intervenção- Associação para a promoção e divulgação cultural.
- Trilla, J. (2004). Animação Sociocultural: Teorias, Programas e Âmbitos.
- Vacas, M. (1997). Projectos: Concepção e Desenvolvimento. Guião de Formulário para Candidatura. Lisboa: Direcção-Geral da Acção Social (Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação)